**ESTUDO QUÍMICO DO ÓLEO ESSENCIAL DA *Nectandr mebranacea* (SW.) Griseb (Lauraceae) DO SUL DE MATO GROSSO DO SUL.**

**1SILVA, V. S.** ([vsilvams@yahoo.com.br](mailto:vsilvams@yahoo.com.br)); **2SILVA, R.C.L**. ([rcsilva@.uems.br](mailto:rcsilva@.uems.br)); **3SILVA, J.C.M.** ([jaquecandido18@gmail.com](mailto:jaquecandido18@gmail.com)); **1COSTA, E. R.** ([erica\_rodrigues23@hotmail.com](mailto:erica_rodrigues23@hotmail.com)); **3LOURO, G.M.** ([gabrielamoessa@gmail.com](mailto:gabrielamoessa@gmail.com)); 1**SANTOS, E. O**. ( [elisandra19892010@hotmail.com](mailto:elisandra19892010@hotmail.com)).

1Alunas do Mestrado Recursos Naturais-UEMS; 2 Professor do curso de Química-UEMS; 3 Alunas do curso de Química

Os óleos essenciais são líquidos oleosos e voláteis, dotados de forte aroma, quase sempre agradável e extraídos principalmente de plantas com grande variação na composição, formada principalmente por monoterpenos e sesquiterpenos (oxigenados e hidrocarbonetos). A Canela (*Nectandra membranacea*), que recebe o nome popular de canela caqui branca, é uma planta Lauraceae da América do Sul, a qual se atribui ações farmacológicas. As plantas desta família são ricas em metabólitos secundários ocorrendo principalmente lignanas, neolignanas, flavonóides, alcalóides e sesquiterpenos. As plantas deste género têm sido utilizadas no tratamento de vários distúrbios clínicos em seres humanos. A literatura relata trabalhos com relação à atividade biológica, havendo poucos estudos sobre seus constituintes químicos. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo extração do óleo essencial e avaliação da composição química para folhas e cascas da canela por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas (GC-MS). O material vegetal coletado de folhas e cascas e transportado ao laboratório da UEMS – unidade universitária de Naviraí para extração do óleo essencial por extrator tipo Clevenger. A identificação botânica da planta foi realizada através de comparação com as exsicatas presentes no Herbário DDMS da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, efetuada pelo botânico responsável Dr. Etenaldo Felipe Santiago. O rendimento do óleo extraído foi de 0,49 % e 0,55 % para cascas e folhas, respectivamente. Os óleos foram submetidos a análise por cromatografia gasosa com detecção por ionização em chama (GC-FID) para avaliação do perfil cromatográfico e otimização das condições de separação dos constituintes dos óleos. GC-MS foi utilizado para caracterização dos constituintes dos óleos através dos espectros de massas obtidos e comparados a biblioteca NIST Search, e biblioteca de Adams (2007). Os índices de retenção foram calculados através do uso de uma série de homóloga de hidrocarbonetos (C7-C30, Sigma-Aldrich). A partir de fracionamento cromatográfico foi isolado sesquiterpeno espatulenol tanto no para casca como para a folha. Entre as atividades biológicas encontradas para o espatulenol destaca-se a antimicrobiana. A composição química para o óleo essencial das folhas e cascas avaliadas por GC-MS foram semelhantes e constituídos principalmente por sesquiterpenos. Os compostos majoritários em ambas as amostras foram o espatulenol, *α*-elemeno e germacreno D.

**Palavra-chave:** Composição química*,* terpenos, espatulenol.